

AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR - ANS

GGREP/DIPRO

Protocolo nº 33902. 487526 2016-53

Data: 14/07/2016 Hora 13:48

Assinatura: 



Nota nº 2041 /2016/GEFAP/GGREP/DIPRO/ANS

Rio de Janeiro, 14 de JULHO de 2016.

**Assunto:** Reajustes de Planos Individuais /Famíliares.

**Protocolo:** 33902.472815/2016-58

**Operadora:** ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR SÃO LUCAS S.A.

**Beneficiário:** Emílio Guilherme Ventura Lima

**Interessado:** Ministério Público Federal

**Referência:** Ofício nº 1146/2016- GAB/PRM/JAD/PRM-MII-SP-00004547/2016

Senhora Gerente,

Trata-se de demanda do Ministério Público Federal/Procuradoria da República em Marília/SP encaminhada pelo Memorando nº 956/2016/PRESI, solicitando desta Agência manifestação acerca da reclamação referente ao aumento da mensalidade aplicado ao contrato do beneficiário em tela.

**a) REAJUSTES**

Cabe esclarecer que atualmente existem dois tipos possíveis de aumentos nas contraprestações pecuniárias de um plano de saúde, quais sejam:

- Reajustes por variação de Faixa Etária do beneficiário, ocorrido cada vez que o beneficiário atinge uma idade que represente o início de uma nova faixa etária conforme estipulado em seu contrato;

- Reajustes financeiros anuais, fundamentados nas variações dos custos médico-hospitalares e limitados à periodicidade mínima de 12 meses.

Nos casos de planos individuais, é necessária autorização prévia desta autarquia para aplicação do reajuste financeiro anual, com índice limitado ao percentual máximo publicado no Diário Oficial da União e na página da ANS na internet no link <http://www.ans.gov.br/index.php/planos-de-saude-e-operadoras/espaco-do-consumidor/270-historico-reajuste-variacao-custo-pessoa-fisica> e reproduzida na tabela 1 abaixo.

**Tabela1- Histórico de reajuste por Variação de Custo Pessoa física (em %)**

ANO	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008
REAJUSTE	13,57	13,55	9,65	9,04	7,93	7,69	6,73	6,76	5,48

ANO	2007	2006	2005	2004	2003	2002	2001	2000
REAJUSTE	5,76	8,89	11,69	11,75	9,27	7,69	8,71	5,42

A metodologia utilizada pela ANS para calcular o índice máximo de reajuste dos planos individuais é a mesma desde 2001 e leva em consideração a média ponderada dos percentuais de reajuste aplicados aos planos coletivos com mais de 30 beneficiários (veja mais em: <http://www.ans.gov.br/sala-de-imprensa/releases/consumidor/2911-reajuste-anual-de-planos-de-saude>).

O objetivo é trazer para a massa de consumidores de planos individuais vantagens obtidas na negociação feita pelos planos coletivos com mais de trinta beneficiários, que não estão sujeitos a carência e, portanto, possuem maior poder na negociação dos reajustes. Tal método é inspirado no modelo de regulação *yardstick competition*, caracterizada pela criação de uma medida de comparação para as empresas reguladas (média dos reajustes), que é utilizada para promover a redução dos custos e diminuir os efeitos da assimetria de informação.

#### **b) Da comparação dos reajustes de planos de saúde com os índices de inflação**

É importante esclarecer a diferença entre os índices de reajuste dos planos de saúde e os índices gerais de preço, conhecidos como "índices de inflação". Os índices gerais de preço medem a variação de preços dos insumos



de diversos setores, como por exemplo: alimentação, bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, despesas pessoais, educação, comunicação, além de saúde e cuidados pessoais. Dessa forma, a "inflação" representa a variação média de preços de diversos produtos e serviços, que compõem uma cesta de consumo das famílias.

Por isso, os reajustes aplicados aos planos de saúde, em geral, não são índices de preços. Os reajustes são calculados a partir da variação combinada do preço dos procedimentos, da frequência de utilização de serviços e da incorporação de novas tecnologias, caracterizando-se como um índice de custos/valor. Índices de custo/valor são aqueles que consideram tanto a variação de preços como a variação das quantidades dos insumos utilizados.

Não obstante a diferença entre índices de custo e índices de preços vale destacar ainda que os preços dos insumos da saúde não seguem a variação média dos demais preços da economia.

O índice de reajuste calculado pela ANS não é plenamente comparável com índices gerais de preços, pois além de ser um índice de custos, trata de um setor específico (saúde). Assim, reiteramos o posicionamento de que definir reajustes com base em índices gerais de preços, desatrelados dos custos da saúde geraria desequilíbrios econômico-financeiros as carteiras de planos individuais/familiares com a possível consequente queda na qualidade de serviços prestados e afetaria diretamente a sustentabilidade do setor de saúde suplementar.


### **c) DA DEMANDA ESPECÍFICA**

Em consulta ao Sistema de Informações de Beneficiários (SIB), verificou-se que o beneficiário constava como vinculado ao plano Reg. ANS 460.341/09-9, de contratação individual ou familiar, de 30/08/2011 até 28/02/2016, quando o contrato foi cancelado por iniciativa do beneficiário (Anexo I). Verificamos, ainda, que o reajuste de 13,55% para o ano de 2015 foi autorizado (Anexo II) por meio do Ofício n.º 396/GGEFP/DIPRO/2015.


Diante disso, não há, a princípio, indícios de irregularidades.

Isto posto, recomenda-se a remessa do presente expediente à DIRAD/DIPRO para aprovação da presente Nota, com sugestão de posterior envio à Procuradoria da ANS, para que seja analisada a reserva das informações para consolidação da resposta ao consulente.

À consideração superior.

  
**Rodolfo Nogueira da Cunha**  
Especialista em Regulação  
Mat. 1512831


De acordo, em 12 / 07 / 16.


  
**Daniele Rodrigues Campos**  
Gerência Econômico-Financeira e Atuarial dos Produtos  
Gerente

De acordo, em 13 / 07 / 2016 Encaminhe-se para ciência da DIRAD/DIPRO.

  
**Rafael Pedreira Vinhas**  
Gerência-Geral Regulatória da Estrutura dos Produtos  
Gerente-Geral

De acordo, em 05 / 07 / 16. Encaminhe-se à COSAI/PROGE para ciência ao interessado.

  
**Carla de Figueiredo Soares**  
Diretoria de Normas e Habilitação dos Produtos  
Diretora-Adjunta Substituta

RECEBIDO  
ASSEP EM 19 / 07 / 16 às 14:59  
  
Assinatura